

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Departamento de Psicologia

Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva

Uso de Termos Mentais por Crianças de 2 a 5 anos em interação com suas Mães e Pares

Ana Claudia da Silva Alves

Dissertação de Mestrado

Área de concentração: Psicologia Cognitiva

Recife, Junho de 2003

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva

Mestrado

Uso de Termos Mentais por Crianças de 2 a 5 anos em interação com suas Mães e Pares

Ana Claudia da Silva Alves

Orientadora: Dra. Maria das Graças Bompastor B. Dias

Banca Examinadora:

Dra. Maria das Graças Bompastor B. Dias

Dr. Antonio Roazzi

Dra. Cristina Maria de S. Brito Dias

Dissertação apresentada como requisito à obtenção de título de mestre em psicologia – curso de mestrado em psicologia cognitiva – área de concentração em desenvolvimento cognitivo, em 17 de junho de 2003

Recife - Pernambuco

Alves, Ana Claudia da Silva

Uso de termos mentais por crianças de 2 a 5 anos em interação com suas mães e pares / Ana Claudia da Silva Alves. - Recife : O Autor, 2003.

151 folhas : il., fig., tab.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Psicologia, 2004.

Inclui bibliografia.

1. Desenvolvimento social cognitivo – Crianças. 2. Psicologia cognitiva – Linguagem. 3. Mente (Cognição) – Teoria. 4. Teoria da mente – Análise comparativa. I. Título.

159.922	CDU (2.ed.)	UFPE
155.413	CDU(21.ed.)	BC2004-146

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Cláudia da Silva Alves

O Uso de Termos Mentais por Crianças de 2 a 5 Anos em Interação com suas Mães e Pares

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco para obtenção do título de Mestre.
Área de Concentração: Psicologia Cognitiva

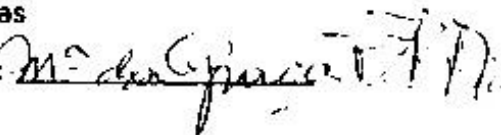
Aprovado em: 17 de junho de 2003

Banca Examinadora

Profa. Dra.: M^a da Graça Bompastor Borges Dias

Instituição: U.F.PE

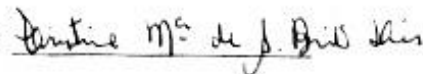
Assinatura:



Profa. Dra.: Cristina Maria de Souza Brito Dias

Instituição: UNICAP

Assinatura:



Prof. Dr. Antonio Roazzi

Instituição: U.F.PE

Assinatura:



Resumo

O presente estudo situa-se na área da cognição social e constitui-se um estudo em teoria da mente, campo este em que se busca a compreensão de como o sujeito adquire a capacidade de atribuir estados mentais (pensamentos, desejos, crenças, emoções e intenções a si e aos outros, bem como de explicar e prever comportamentos seus e de outrem. Para alguns autores (Astington & Gopnick, 1991; Camaioni, 1993; Olson, 1990; Wimmer, Perner & Sodian, 1990) a teoria da mente reside nas habilidades de: a) reconhecer a si e aos outros como possíveis objetos de pensamento; b) reconhecer os estados mentais dos outros, bem como diferenciá-los dos próprios; c) nomear os próprios estados mentais e os de outras pessoas. O uso de termos que se referem a estados mentais sentimentos, desejos e crenças é importante na verificação do desenvolvimento de uma teoria da mente. O presente estudo tem como objetivos evidenciar e verificar que mudanças qualitativas ocorrem no uso de termos mentais ao longo do período que a literatura aponta como fase em que se desenvolve a teoria da mente. É também objetivo deste, perceber que diferenças há no uso de termos mentais por crianças de 2 a 5 anos em interação com suas mães e colegas que já possuem teoria da mente (co-participantes com idades entre 6 a 8 anos). Diante dos objetivos apresentados foi composta uma amostra com 24 participantes, formada por crianças de 2.6 anos a 5 anos. Os participantes foram submetidos a dois tipos de situações: numa situação, o examinador disponibilizava brinquedos (jogos de montar, bonecos, carrinhos, quebra-cabeças, massa de modelar, etc) para que a criança e mãe brincassem, e na segunda situação a examinadora propunha que fossem feitos trabalhos manuais em conjunto (entre a criança e a mãe) com o material disponibilizado (cola, tesoura, papel, cartolinas, revistas, lápis de cera, borracha, lápis grafite, etc). As mesmas situações eram também propostas nas interações da criança com os colegas mais velhos. Os resultados demonstram que as crianças mais novas utilizam, em sua maioria, termos mentais referentes aos próprios estados mentais, já as mais velhas utilizam-nos aos também ao fazer referências aos estados mentais de outras pessoas. Outro dado verificado foi que as crianças mais novas fazem usos de termos mentais predominantemente nas situações de interação com a mãe. A forma como a interação verbal das mães com as crianças ocorre parece favorecer o uso. Já crianças mais velhas fazem uso dos termos mentais referindo-se a si e aos outros, tanto nas interações com suas mães como com colegas, havendo uma variabilidade na função e contexto com que os termos são empregados. As crianças mais velhas também utilizaram expressões que demonstraram uma compreensão dos estados mentais como internos e dependentes de fontes informativas.

Palavras chaves: termos mentais, teoria da mente, estados mentais.

Abstract

The present research is situated on the social cognitive area and involves a study about the theory of the mind. In this field the comprehension about how the subject acquires the capacity of attributing mental states, emotions and intentions (to oneself and to the other) is sought. Also, it allows the child to explain and foretell their own behavior and the behavior of the others. For some authors (Astington & Gopnick, 1991; Camaioni, 1993; Olson, 1990; Wimmer, Perner e Sodian, 1990) the theory of the mind resides in the following abilities: a) recognizing self and the others as a possible objects of thoughts; b) to recognize the mental the mental states of the others as well as differentiate them from the oneself; c) to name the ones mental states and the mental states of other people. The use of terms that reffears to mental states (to think, to know, to want, etc.) is important to verify the development of a theory of mind. The present study aims to verify that some changes may occur in the use of mental terms through out the period in which the literature points it as the phase in which the theory of mind is developed. It also aims to perceive that there are differences in the use of the mental terms for children between two to five years old, interacting with their mothers and friends that already have the theory of the mind (co-participants between six and eighth years old). Before the above objectives a display composed of 24 participants was made. That display was formed by children at the age between 2.6 to 5 years old. The participants went through two types of situations. In one situation the examiner disposed the toys (building games, dolls, little cars, puzzles, modeling dough, etc.) for both mother and child to play. In the other situation, the examiner proposed that they would make hand work together with the available material (glues, scissors, different kinds of papers, magazines, color pencils, eraser, graphite pencil, etc. the same situations were also proposed in the same situations were also proposed in the interactions between the child and his friend. The results demonstrate that the majority of the younger children utilize mental terms referents to their own mental states. However, the older one utilizes them when they are referring to the mental states of other people. In another data it was verified that the younger uses mental terms predominantly in the situation of interjection with their mother. The way that the verbal interaction of the mothers with their children occurs seems to favor the use of it. In the other hand the older children makes use of the mental terms referring to them selves an the others, either interacting to themselves and to the others, either interacting with their mothers or with their friends, showing variability in the function and in the context in which the terms are used. The older children also utilized expressions that demonstrated one comprehension of the mental states as interior and dependents on informative sources.

Keywords: Theory of mind, mental terms, mental states.

Sumário	
Apresentação	01
PARTE I- FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
Introdução	02
Capítulo I- Situando o estudo da Teoria da Mente	03
1.1- O estudo da mente	07
1.2- Desenvolvimento Cognitivo	14
1.2.1- O Paradigma Piagetiano	15
1.2.2- Abordagem do Processamento de informações	25
1.2.3- Abordagem Neopiagetiana	29
1.2.4- O Paradigma Contextual	31
Capítulo II- Perspectivas Teóricas em Teoria da Mente	39
2.1- Conceitos Básicos	39
2.2- Perspectivas Teóricas	40
Capítulo III- Aspectos e Teorias sobre a aquisição da Linguagem	46
3.1- Teorias sobre a linguagem	46
3.1.1- Teoria Piagetiana	47
3.1.2- Concepção Contextual	57
3.1.3- A linguagem na abordagem Neopiagetiana	63
3.1.4- Teorias interacionistas Pragmáticas	65
3.2- Estudos Relacionados	68
PARTE II- MÉTODOS E RESULTADOS	
Capítulo IV- Método	74

4.1- Participantes	74
4.2- Material	77
4.3- Procedimento	78
Capítulo V- Resultados	80
5.1- Procedimentos de Análise	80
5.1.1-Tipos de Uso	81
5.1.2- Contexto de Uso	84
5.1.3- A quem se referem os termos mentais	86
5.2- Apresentação dos resultados	89
5.2.1- Desempenho das crianças de 2.6 a 3 anos	89
5.2.2- Desempenho dos Participantes de 3.1 a 3.7 anos	105
5.2.3- Desempenho das crianças 3.8 a 4.2 anos	115
5.2.4- Desempenho dos Participantes de 4.3 a 5 anos	123
PARTE III- DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	
Capítulo VI- Discussão	134
Capítulo VII- Considerações Finais	143
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	146
ANEXOS	153